

Clipping Diário

TJPI



31.10.2018



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	31.10.2018	-	-

TJ cobra devolução de inquérito que investiga Joel Rodrigues

Procurada pelo GP1, a assessoria de comunicação da Delegacia Geral do Piauí informou que o inquérito não consta nos cartórios da delegacia.



GIL SOBREIRA
TERE BINA



LAURA MOURA
TERE BINA

30/10/2018 13h02 - atualizado 16h01

O **Tribunal de Justiça do Piauí** solicitou a Delegacia Geral de Polícia Civil a devolução dos autos do inquérito policial que investiga o prefeito de Floriano **Joel Rodrigues da Silva** por apropriação indébita previdenciária.

O inquérito foi enviado em janeiro deste ano para Delegacia Geral para conclusão das investigações, pelo prazo improrrogável de 90 dias, conforme decisão do relator, desembargador Jose Francisco do Nascimento.

Finalizado o prazo, o processo não foi devolvido, o que motivou o envio de ofício, no dia 18 de outubro deste ano, com a solicitação de devolução assinado pelo coordenador judiciário criminal do TJ, Raimundo Antônio Cardoso.

Entenda o caso

O prefeito de Floriano, Joel Rodrigues da Silva (PTB), está sendo investigando em inquérito policial por suposta apropriação indébita previdenciária, crime previsto no art.168-A, do Código Penal.

Segundo representação feita em 2013 pelo ex-prefeito Gilberto Júnior, Joel Rodrigues deixou de recolher à Previdência Social as contribuições descontadas dos segurados do Fundo Previdenciário Municipal de Floriano no período de novembro de 2011 a dezembro de 2012, bem como a parte patronal referente ao período de julho de 2007 a dezembro de 2012. A dívida do município com o fundo previdenciário referente ao período totaliza o valor de R\$ 6.178.580,07 (seis milhões, cento e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta reais e sete centavos).

O prefeito Joel Rodrigues foi ouvido acerca dos fatos investigados e afirmou que, "em razão da descentralização da gestão administrativa do município, a execução orçamentaria de cada Secretário era realizada pelo próprio Secretário, ou seja o ordenador de despesas, sendo estes responsáveis pela contratação de bens e serviços, bem como pelo seu pagamento, inclusive no que tange às contribuições sociais".

O Inquérito tramitou na Delegacia Especializada de Crimes Contra a Ordem Tributária, Econômica e Contra as Relações de Consumo – DECCOTERC, onde Joel Rodrigues foi indiciado pelo delegado Roberto Carlos Sales da Silva através de relatório conclusivo em 29 de novembro de 2013.

O inquérito foi enviado ao Tribunal de Justiça do Piauí em decorrência do foro por prerrogativa de função (foro privilegiado).

O relator é o desembargador José Francisco do Nascimento.

Outro lado

Procurada pelo GP1, a assessoria de comunicação da Delegacia Geral do Piauí informou que o inquérito não consta nos cartórios da delegacia.

A secretaria de Governo de Floriano enviou uma nota afirmando que a denúncia do ex-prefeito foi motivada por perseguição política.

Confira a nota na íntegra:

Nota da Secretaria de Governo de Floriano

O secretário de Governo James Rodrigues, comentou a reportagem, dizendo que a denúncia do ex-prefeito, foi motivada por perseguição política, e enfatizou que todas as contas do prefeito Joel Rodrigues foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí, inclusive referentes ao período em que foi denunciado, e que Joel Rodrigues sempre esteve à disposição dos órgãos, sejam eles de fiscalização ou da justiça, para prestar todos os esclarecimentos necessários. Na nota o secretário lembrou que, em 26 anos de vida pública, Joel Rodrigues nunca sofreu qualquer tipo de condenação na justiça.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	31.10.2018	-	-

Julgamento de suspeito de matar jovem durante comemoração da Copa do Mundo de 2014 é adiado

A audiência de instrução e julgamento de Erlândio Miranda Coelho, prevista para acontecer na manhã desta terça-feira (30) foi adiada. Segundo informações da prima da vítima, Jaqueline Nobre, o advogado não pôde comparecer e pediu para mudar a data da instrução. **Ruan foi morto no dia 28 de junho de 2014**, durante as comemorações da Copa do Mundo.

Durante a audiência de instrução e julgamento serão ouvidos o suspeito Erlândio Miranda e as testemunhas. A assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Piauí informou que a audiência foi remarcada para março de 2019, mas a pedido do juiz, o procedimento acontecerá no dia 30 de novembro.

O promotor Regis Marinho disse que a promotoria estaria presente na primeira audiência do caso. **Erlândio Coelho foi identificado e preso quatro anos após o crime.**

Relembre o caso

O estudante Ruan Pedreira foi atingido com uma bala na cabeça quando participava com os amigos das comemorações pela vitória do Brasil contra o Chile no jogo das oitavas de final da Copa do Mundo. O fato aconteceu no dia 28 de junho de 2014, por volta das 22h, próximo a um bar na Avenida Maranhão, Zona Sul de Teresina.

A vítima e mais três amigos participavam de uma festa conhecida por ser ponto de encontro de carros com paredões de som, quando presenciaram o início de uma briga entre alguns participantes. Os jovens tentaram sair do local para se proteger dos disparos, mas Ruan acabou sendo atingido.

Durante **quatro anos a investigação do homicídio** de Ruan Pedreira passou por seis delegados diferentes. Segundo o delegado Francisco Costa, o Barêta, em novembro de 2017 o caso foi transferido para a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, ficando a cargo da equipe do delegado Danúbio Dias.

De acordo com o delegado Barêta, o suspeito identificado como Erlândio Miranda Coelho foi autuado em flagrante no dia 24 de julho em uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal, após apresentar uma Carteira Nacional de Habilitação falsa. O suspeito está preso na Penitenciária Mista de Parnaíba.